

CAPTUS

VERIFICAR AS RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS NO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA sob nº 01058898

COMPOSIÇÃO:

(1,4,5,6,7,7-hexachloro-8,9,10-trinoborn-5-em-2,3-ylenebismethylene) sulfite (ENDOSULFAM).....350g/L (35,0% m/v)
Ingredientes inertes e adjuvantes.....714g/L (71,4% m/v)

CONTEÚDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Inseticida de contato e ingestão do grupo químico ciclodienoclorado.

TIPO DE FORMULAÇÃO: Concentrado Emulsionável.

TITULAR DO REGISTRO:

DVA Agro do Brasil Comércio, Importação e Exportação de Insumos Agropecuários Ltda. – Av. Prefeito João Vilalobo Quero, 1559, sala G – Barueri – SP – CEP 06422-122 – Fone: (19)3206-0022 Fax: (19)3206-0276 – CNPJ: 02.974.733/0001-52
Cadastro no Estado: 410 – CDA/SP

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

COROMANDEL Fertilisers Limited.

Plot nº 22/L.T.T.C. industrial área. Ghansoli P.O. – Thane
Belapur Road, Navi Mumbai, Índia

FORMULADOR:

FERSOL Indústria e Comércio S.A.

Rodovia Presidente Castello Branco, km 68,5 CEP: 18120-970 – Mairinque/SP
CNPJ: 47.226.493/0001-46 Fone: (11) 4026-6200-FAX: (11) 4026-1273
I.E.: 432.021.780.115 Registro na CDA/SAA/SP nº 031

Nº do Lote ou Partida:	
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA, E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

Corrosivo ao Ferro – INFLAMÁVEL 1B

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA II – ALTAMENTE TÓXICO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL I – PRODUTO ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

INSTRUÇÕES DE USO (Culturas, Doses, Época e Número de Aplicações):

CULTURA	NOME COMUM	NOME CIENTIFICO	DOSE	
			Ingrediente Ativo (g/há)	Produto Comercial
ALGODÃO	(BICUDO)	<i>Anthonomus grandis</i>	525-700	1,5-2,0 L/há
CAFÉ	(BROCA DO CAFÉ)	<i>Hypothenemus hampei</i>	525-700	1,5-2,0 L/há
SOJA	(PERCEVEJO VERDE)	<i>Nezara viridula</i>	437 a 525	1,25-1,5 L/há
	(LAGARTA DA SOJA)	<i>Anticarsia gemmatalis</i>	175	0,5 L/ha

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Algodão: Aplicar o CAPTUS, quando 10 % dos botões florais estiverem atacados, através de um bateria de três aplicações espaçadas de 5 dias.

Café: Efetuar a aplicação no início do aparecimento da praga. Repetir em caso de reinfestação, respeitando-se o intervalo de segurança.

Soja: Aplicar o produto quando ocorrer 40 lagartas com mais de 1,5 cm de comprimento ou 30% de desfolhamento antes da florada ou 15% de desfolhamento após a florada. No caso de ocorrência de **percevejo**, aplicar o produto quando for verificado, na amostragem, 4 exemplares com mais de 0,5 cm de comprimento.

MODO DE APLICAÇÃO:

Inseticida com ação de contato e ingestão para a aplicação nas partes aéreas das culturas de algodão, café e soja.

Equipamentos de Aplicação:

Aplicação terrestre, com pulverizadores costais ou tratorizados com barra lateral. Pulverizadores terrestres::

- Volume de calda: 400-600 l/há
- Densidade da gotas: 30gotas/cm²
- Tamanho de gotas: 250 micras
- Tipo de bico: D2- 25 cone vazio ou similar
- Ângulo: 90°
- Pressão: 200- 300 lb/pol²

OBS: A critério do Engenheiro Agrônomo ou Técnico responsável as condições de aplicação poderão ser alteradas.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Algodão e Soja:.....30 Dias
Café:.....70 Dias

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Deve-se esperar 1 dia após a aplicação do produto para a reentrada de pessoas na área tratada. Evitar entrar na área sem equipamento de proteção individual (EPI).

LIMITAÇÕES DE USO:

Fitotoxicidade: o produto não é fitotóxico às culturas indicadas, dentro das doses e usos recomendados.

Compatibilidade: Incompatível com produtos fortemente alcalinos como calda bordaleza. Não aplicar com outros agrotóxicos.

INFORMAÇÕES SOBRE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM UTILIZADOS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS).

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS: Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOLUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA).

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Qualquer agente de controle de pragas pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência.

Recomendam-se as seguintes estratégias de manejo de resistência, pode-se prolongar a vida útil dos inseticidas e acaricidas:

- Qualquer produto para controle de pragas da mesma classe ou de mesmo modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as dosagens recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS

Incluir outros métodos de controle de pragas (ex. controle cultural, biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponíveis e apropriados.

DADOS RELATIVOS AS PRECAUÇÕES DE USO E RECOMENDAÇÕES GERAIS QUANTO A PRIMEIROS SOCORROS, ANTÍDOTOS E TRATAMENTO NO QUE DIZ RESPEITO À SAÚDE HUMANA.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio de produto.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não distribua o produto com as mãos desprotegidas.

PRECAUÇÕES NA MANUSEIO:

- Use protetor ocular.

Se houver contato com o produto com os olhos, lave-os imediatamente, VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Use máscara cobrindo o nariz e a boca.

Caso o produto seja inalado ou aspirado, procure local arejado e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Use luvas de borrachas.

Ao contato do produto com a pele, lave-a imediatamente e VEJA PRIMEIROS SOCORROS.

- Ao abrir a embalagem, faça de modo a evitar respingos:

Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga, óculos ou viseiras facial, luvas, botas avental impermeável e máscaras apropriadas.

PRECAUÇÕES DURANTE O USO:

- Evite o máximo possível o contato com a área de aplicação.
- O produto produz neblina, use máscaras cobrindo o nariz e a boca.
- Não aplique o produto contra o vento.
- Use macacão com mangas compridas, chapéu de aba larga e botas.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Não reutilize embalagens vazias.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Tome banho, troque e lave suas roupas.

PRIMEIROS SOCORROS:

- **Ingestão:** Não provoque vômito, baba água e procure um médico, levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
- **Olhos:** Lave com água em abundância e procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
- **Pele:** Lave com sabão e água em abundância e se houver irritação procure um médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.
- **Inalação:** Procure lugar arejado vá ao médico levando a embalagem, rótulo, bula ou receituário agrônomo do produto.

TRATAMENTO MÉDICO DE EMERGÊNCIA:

As convulsões devem ser controladas com barbitúricos ou benzodiazepínicos.

Meprobamatos ou diazepóxidos também não indicados.

Fornecer oxigênio e se necessário respiração artificial.

Pneumonite química pode ocorrer em caso de aspiração do produto, devendo-se tratar com antibiótico e corticóides.

Não há antídoto específico. Em caso de ingestão, não provocar vômito, pois trata-se de produto que contém solvente orgânico e deve ser evitado a aspiração pulmonar. Realizar esvaziamento gástrico por lavagem, preferencialmente com intubação traqueal com "cuff" inalado. Carvão ativado (1g/Kg) após o esvaziamento gástrico. Laxantes salinos (Manitol ou sulfato de sódio) podem ser utilizados.

Contra-indicações: adrenalina, aminofilina e outras drogas estimulantes do sistema nervoso central.

MECANISMO DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA O SER HUMANO.

Ação: A principal ação neurológica é interferir no fluxo normal de sódio e potássio através da membrana dos axônios.

Absorção: O produto pode ser absorvido pela via oral, dérmica e inalatória.

Excreção: O Endosulfan é rapidamente metabolizado e excretado através das fezes (56%) e urina (8%), freqüentemente como produtos da oxidação (Endosulfan sulfato) ou derivados de álcool e éter resultantes da divisão do grupo sulfito cíclico.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS:

Agudos: Manifestações neurológicas podem ocorrer, tais como: hiperirritabilidade, cianose, convulsões e coma

Crônicos: O contato prolongado com o produto, sem se observar a forma correta de utilização e sem o uso de E.P.I. (Equipamento de Proteção Individual). Podem provocar sintomatologia neurológica, tais como dor de cabeça, vertigem, convulsão, além de efeitos hepatotóxicos e nefrotóxicos, embora o endosulfan não se acumule no organismo.

EFEITOS COLATERAIS:

Uma vez que nenhum efeito terapêutico do produto é esperado para o homem, qualquer dos efeitos acima são considerados colaterais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Centro de informações Toxicológicas (011) 275-5311

Telefone da Empresa: (011) 7826-1200

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

Este produto é:

ALTAMENTE PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE I).

Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)

Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

Pouco Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE IV).

- Este produto é **ALTAMENTE PERSISTENTE** no meio ambiente.
- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para organismos aquáticos.
- Este produto é **ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL** em peixes.

- Este produto é **ALTAMENTE TÓXICO** para abelhas, podendo atingir outros insetos benéficos. Não aplique o produto no período de maior visitação de abelhas.
- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a natureza.**
- Não utilize equipamento com vazamento.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Não aplique o produto a uma distância menor que 100 metros de rios, riachos, córregos, lagos, estuários, áreas alagadas ou sujeitas à inundação.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

INSTRUÇÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque a placa de advertência com os dizeres: **CUIDADO VENENO.**
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
 - Contate as autoridades locais competentes e a Empresa **DVA Agro do Brasil – Comércio, Importação e Exportação de Insumos Agropecuários.**
 - Utilize equipamento de proteção individual – EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetores e máscara com filtros).
 - Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
- **Piso pavimentado** – absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a devolução e destinação final.
 - **Solo** – retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme o indicado acima.

- **Corpos d'água** – interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores DE ÁGUA EM FORMA DE NEBLINA, CO2 OU PÓ QUÍMICO, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual- recomendados para o preparo da calda do produto.

• **Tríplice Lavagem (Lavagem manual):**

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até $\frac{1}{4}$ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque do pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

• **Lavagem sob Pressão:**

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as suas paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar o equipamento independente para lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem , mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nesta posição , introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;

- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

Após a realização da Tríplex Lavagem ou Lavagem sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada com sua tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens lavadas.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM FLEXÍVEL

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem deve ser armazenada separadamente das embalagens lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas – modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA

- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA

O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida pelo estabelecimento comercial.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- **É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO.**

- **EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS**

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- **PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO**

Caso este produto venha a se tornar impróprio para a utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados pelo órgão ambiental competente.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.